

BUILDING RELATIONAL DATABASE

PROFº DRº FRANCISCO D. L. ABREU
☑ PROFFRANCISCO@FIAP.COM.BR

SUMÁRIO



- Modelagem Física
 - O que é?
 - ☐ Como é feito?
 - O que pode ter?
 - Structured Query Language (SQL)
 - ☐ Como o SQL é distribuído
 - ☐ Schema Objects
 - SGDBRs

- ORACLE SQL DEVELOPER
 - ☐ Interface do utilizador
 - Painés
 - Sessão
 - Criar Objetos
 - ☐ SQL WorkSheet
 - ☐ SQL WorkSheet Dicas



OBJETIVO

Introduzir conceitos iniciais da Modelagem Física

Introduzir conceitos iniciais do Oracle SQL Developer

MODELAGEM FÍSICA

O QUE É?



Este modelo representa a implementação do modelo lógico considerando algum tipo particular de tecnologia de banco de dados e os requisitos não funcionais (desempenho, disponibilidade, segurança) que foram identificados pelo analista de requisitos. As características principais deste modelo são:

- É derivado do modelo lógico;
- A definição da linguagem de banco de dados para criar o esquema (tabelas, colunas e índices)
- No caso de SGBDR é utilizado a Linguagem SQL (Structured Query Language);
- Essa última etapa envolve a documentação final e criação do banco de projetado.
- Nessa última fase é utilizado as ferramentas de banco de dados (MySQL,
 PostgreSQL, Oracle) para ajudar ou gerenciar o banco criado.

COMO É FEITO?



É necessário que a Modelagem Lógica esteja concluída para que conversão à Modelagem Física seja realizada através desses passos:

- Mapear Tabelas;
- Mapear Atributos Simples;
- Mapear Atributos Compostos;
- Mapear Atributos Multivalorados;
- Mapear Atributos Chave;
- Mapear Relacionamentos.

O QUE PODE TER?



Definir os recursos de hardware:

 Qual a melhor configuração de servidor, rede e sistema operacional para implementação do banco de dados.

Definir o melhor SGBD a ser utilizado:

- Dependendo da plataforma a ser usada (mainframe, cliente-servidor), integração do banco de dados com outros bancos de dados em outros ambientes, interface com outros sistemas e até a cultura da empresa.
- Para projetos pessoais, como consultor ou desenvolvedor autônomo, a indicação de SGBD é para o *PostgreSQL* ou *MySQL*, por ser robusto, de licença *free*, *open-source*, estável, com bom desempenho e boa documentação disponívels em comunidades na Internet

STRUCTURED QUERY LANGUAGE (SQL)



• A Linguagem Estruturada de Consulta – SQL (Structured Query Language) foi criado pela IBM em 1980 para atender as necessidades do seu principal produto, o DB2.

- Com a necessidade de um padrão universal sobre as linguagens de estrutura e definição de dados para os bancos de dados relacional, ANSI (1986) e a ISO (1987), definiram o SQL como um padrão mundial para Sistemas Gerenciamento de Banco de Dados Relacional (SGBDR).
- A cada nova versão do SQL é definido a SQL-[ANO]. Por exemplo: SQL-86 (de 1986),
 SQL-92 (de 1992), SQL-03 (de 2003) e SQL-16 (de 2016)

COMO O SQL É DISTRIBUIDO



- Data Definition Language (DDL) Linguagem de Definição de Dados:
 - CREATE, ALTER e DROP: São os comandos que cria, altera e remove os objetos do banco.
- Data Manipulation Language (DML) Linguagem de Manipulação de Dados:
 - INSERT, DELETE e UPDATE: São os comandos que inclui, remove e altera os dados dentro das tabelas:
- Data Query Language (DQL) Linguagem de Consulta de dados.
 - SELECT: Comando para consultar os dados das tabelas
- Data Transaction Language (DTL) Linguagem de Transação de Dados:
 - BEGIN TRANSACTION, COMMIT E ROLLBACK: São os comandos para controle de transação.
- Data Control Language (DCL) Linguagem de Controle de Dados.
 - GRANT, REVOKE E DENY: São os comandos para controlar a parte de segurança do banco de dados.

SCHEMA OBJECTS



OBJETOS DE ESQUEMA

ОВЈЕТО	DESCRICÃO		
TABLES (TABELAS)	Objeto que armazenam dados distribuídos em linhas e colunas		
INDEXES (ÍNDICES)	Estruturas opcionais e lógicas (fisicamente independentes dos dados aos quais estão associados) que podem acelerar o acesso às linhas da tabela		
PARTITIONS (PARTIÇÕES)	Permitem decompor as tabelas e os índices em partes menores, facilitando o gerenciamento dos objetos e melhorando a performance das consultas		
VIEW (VISUALIZAÇÕES)	São representações lógicas de uma ou mais tabelas, isto é, consultas armazenadas		
SEQUENCE (SEQUÊNCIAS)	Objetos que geram números inteiros e sequencias. Normalmente, são utilizados para gerar valores para campos de chave primária		
PL/SQL	PL(Procedural Language) é uma linguagem de extensão do SQL para o banco de dados ORACLE		

SGBDRs POPULARES













SGBDRs POPULARES



420 systems in ranking, June 2023

	Rank				Score		
Jun 2023	May 2023	Jun 2022	DBMS	Database Model	Jun 2023	May 2023	Jun 2022
1.	1.	1.	Oracle 🚹	Relational, Multi-model 🔃	1231.48	-1.16	-56.27
2.	2.	2.	MySQL [Relational, Multi-model 👔	1163.94	-8.52	-25.27
3.	3.	3.	Microsoft SQL Server	Relational, Multi-model 🔞	930.06	+9.97	-3.76
4.	4.	4.	PostgreSQL 😷	Relational, Multi-model 👔	612.82	-5.08	-8.02
5.	5.	5.	MongoDB 😷	Document, Multi-model 👔	425.36	-11.25	-55.36
6.	6.	6.	Redis 🚹	Key-value, Multi-model 👔	167.35	-0.78	-7.96
7.	7.	7.	IBM Db2	Relational, Multi-model 👔	144.89	+1.87	-14.30
8.	8.	8.	Elasticsearch	Search engine, Multi-model 👔	143.75	+2.11	-12.25
9.	1 0.	9.	Microsoft Access	Relational	134.45	+3.28	-7.36
10.	4 9.	10.	SQLite 🔠	Relational	131.21	-2.65	-4.22
11.	11.	1 3.	Snowflake 🚹	Relational	114.13	+2.41	+17.71
12.	12.	4 11.	Cassandra 😷	Wide column	108.55	-2.58	-6.90
13.	13.	4 12.	MariaDB ↔	Relational, Multi-model 👔	97.31	+0.44	-14.27
14.	14.	14.	Splunk	Search engine	89.45	+2.81	-6.11
15.	15.	1 6.	Amazon DynamoDB 🚹	Multi-model 👔	79.90	-1.20	-3.98
16.	16.	4 15.	Microsoft Azure SQL Database	Relational, Multi-model 👔	78.96	-0.23	-7.05
17.	17.	17.	Hive	Relational	75.52	+1.91	-6.06
18.	18.	1 24.	Databricks	Multi-model 👔	65.82	+1.87	+17.69
19.	19.	4 18.	Teradata	Relational, Multi-model 👔	62.64	-0.07	-7.76
20.	20.	1 23.	Google BigQuery 🚹	Relational	54.64	-0.24	+5.57
21.	21.	1 22.	FileMaker	Relational	54.38	+2.39	+2.80
22.	22.	4 19.	Neo4j 🔠	Graph	52.77	+1.66	-6.76
23.	23.	4 21.	SAP HANA 🖪	Relational, Multi-model 👔	51.42	+1.06	-3.11
24.	24.	4 20.	Solr	Search engine, Multi-model 👔	49.56	-0.20	-7.05
25.	25.	25.	SAP Adaptive Server	Relational, Multi-model 👔	43.76		-2.91
26.	26.	26.	HBase	Wide column	37.24	-1.35	-4.83
27.	27.	27.	Microsoft Azure Cosmos DB 🚹	Multi-model 🛐	36.57	+0.58	-4.41
28.	1 29.	1 29.	InfluxDB 🚹	Time Series, Multi-model 🛐	31.26	+1.35	+1.40
29.	4 28.	4 28.	PostGIS	Spatial DBMS, Multi-model 🛐	31.03	+0.13	-0.65
30.	30.	1 32.	Firebird	Relational	26.49	+1.94	+1.71

CONHECENDO ORACLE SQL DEVELOPER

SOBRE





- O Oracle SQL Developer **é Ambiente Integrado de Desenvolvimento (IDE) e Gestão de Banco de Dados** desenvolvida pela Oracle Corporation
- Algumas características e funcionalidades do Oracle SQL Developer:
 - Gerenciamento de objetos de Banco de Dados: criação, edição, debug e execução de queries e scripts em SQL.
 - Depuração PL/SQL: criação e depuração de funções (functions) em PL/SQL;
 - Importação e exportação de dados: capaz de importar e exportar dados em diversos formatos, tornando mais fácil mover dados entre bancos de dados Oracle e outras fontes de dados.
 - Administração do banco de dados: possui recursos de administração para gerenciamento de usuários,
 tabelas de controle, monitoramento de desempenho, entre outros;

PROCEDIMENTO SQL Developer



- Descarregar ficheiro de instalação ZIP em
 - https://fiapcommy.sharepoint.com/:u:/g/personal/pf0110 fiap com br/ETNoEKg6N1NPoKONIFpRMsABtyQpiywGz43P3 81SlptCUw?e=OliTaR

sqldeveloper

rdbms 🚞

sleepycat

netbeans

modules

iavavm javavm

external

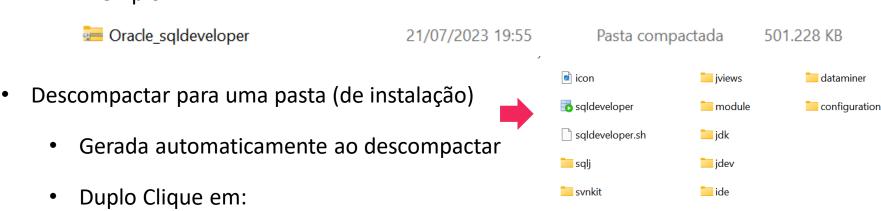
dropins

equinox

dvt

idbc 🚞

Exemplo



📆 sqldeveloper

INTERFACE





Menu

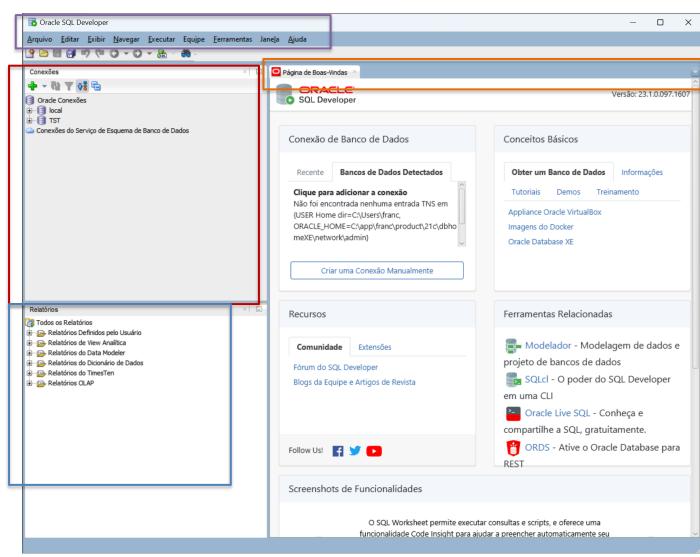
Ferramentas e funções para manipular Oracle SQL Developer

Conexão

Área para gerenciar as conexões estabelecidas pelo proprietário da máquina

Relatório

Área de relatórios gerados a partir dos dados obtidos por bases de dados



Abas

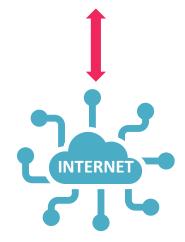
As conexões estabelecidas são demostradas em abas

ESTRUTURA BÁSICA DA CONEXÃO





Localizado na Máquina/Servidor do Cliente



Rede Mundial de Computadores dispersos em todo o planeta



Data Centers distribuído globalmente em 44 regiões, atendendo mais de 23 países

SOBRE O





- O Oracle Cloud Infrastructure (OCI) é um Serviço de Núvem Pública desenvolvida pela Oracle Corporation
- Algumas características e funcionalidades do OCI:
 - Computação em Nuvem: Oferece uma variedade de opções de computação, incluindo máquinas virtuais (VMs) com alto desempenho, bare metal (servidores físicos dedicados), funções sem servidor (Functions), contêineres (Container Engine for Kubernetes) e serviços gerenciados de banco de dados (Banco de Dados Exadata Cloud Service, Autonomous Database, etc.).
 - Armazenamento: oferece serviços de armazenamento escaláveis e resilientes, como Oracle Cloud Block
 Volumes, Object Storage e etc.
 - Rede: oferece conectividade de alta velocidade e baixa latência, incluindo Virtual Cloud Networks (VCNs) que permitem criar redes privadas isoladas na nuvem;

SOBRE O





- Automação e Orquestração: permite a automação de recursos e processos através da API, Terraform,
 SDKs (Software Development Kits) e outras ferramentas, facilitando a implementação e o gerenciamento de infraestrutura e aplicativos em nuvem.
- Escalabilidade e Elasticidade: permite dimensionar recursos verticalmente (mais recursos em uma instância) ou horizontalmente (mais instâncias) de acordo com as necessidades dos aplicativos;

MAPA ORACLE CLOUD





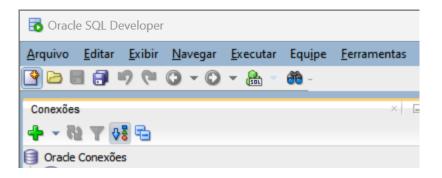
Fonte: https://www.oracle.com/br/cloud/public-cloud-regions/

PRIMEIRA CONEXÃO ORACLE

PRIMEIRA CONEXÃO



1. Clique em + para criar uma nova conexão



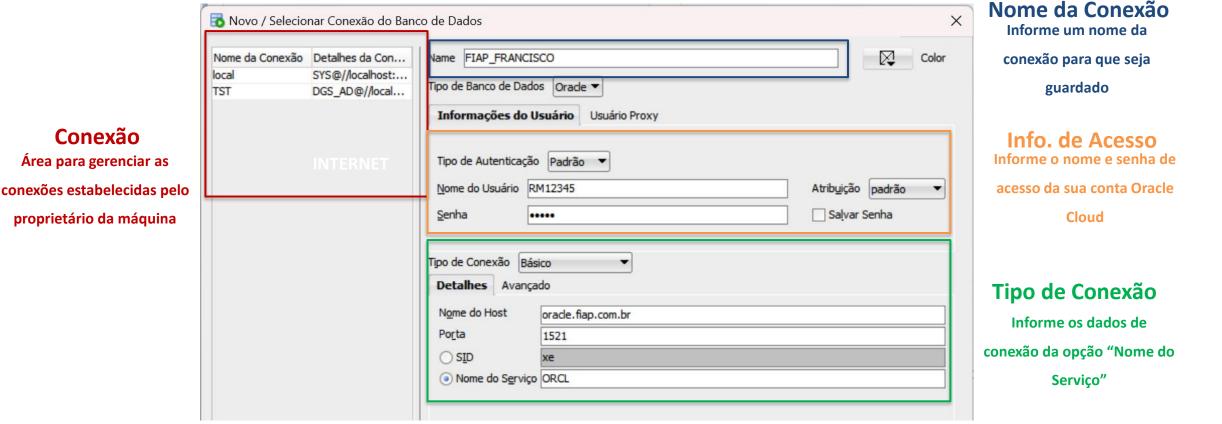
Logo depois é aberto uma Janela para preencher os dados da conexão

Novo / Selecionar Conexão do Banc	o de Dados	×
Nome da Conexão Detalhes da Con local SYS@//localhost: DGS_AD@//local	Name Tipo de Banco de Dados Oracle ▼ Informações do Usuário Usuário Proxy Tipo de Autenticação Padrão ▼ Nome do Usuário Senha Tipo de Conexão Básico ▼ Detalhes Avançado Nome do Host	Color Atribuição padrão ▼ ✓ Saļvar Senha
Status:	Porta SID Nome do Serviço	
<u>Aj</u> uda	<u>S</u> alvar <u>Limpar</u> <u>T</u> estar C	onectar Cancelar





2. Preencha os campos de entrada na Janela "Novo/Selecionar Conexão do Banco de Dados"



PRIMEIRA CONEXÃO



Informações para conexão na FIAP:

Conexão: FIAP_SEUNOME (sugestão)

Usuário: RM#### (número do seu RM)

Senha: A senha é sua data de nascimento (DDMMAA) – Exemplo 220399

Para acessar o Oracle na FIAP, utilizamos a seguinte configuração:

HOST: oracle.fiap.com.br

PORTA: 1521

SID: ORCL





3. Testando, Conectado e Guardando a Conexão



Status

É exibido os Status de Success ou Fail ao testar ou realizar uma conexão Salvar

As informações preenchidas são guardadas no Oracle Dev. Para que sejam utilizada futuramente

Testar

A conexão é testada para averiguar a existência do usuário e hostname no Cloud.

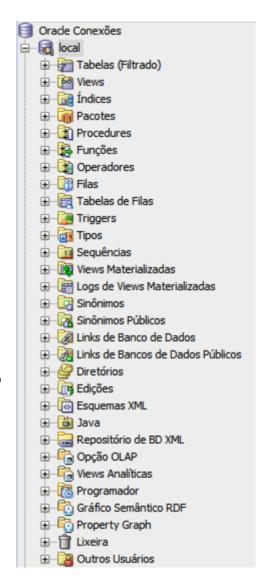
Conectar

A partir dos dados informados é
realizado uma conexão com o
Cloud. Em caso de sucesso a janela
é minimizada para demostrar os
objetos de banco de dados

CONEXÃO ESTABELECIDA



- Objetos em Banco de Dados Disponível para o Usuário Autenticado:
 - Tabelas
 - Views (criadas a partir das Tabelas)
 - Procedures (Exclusivo para PL/SQL)
 - Functions (Exclusivo para PL/SQL)
 - Indexes (criadas para uma determinada coluna da Tabela)
- Sobre a Conexão Estabelecida:
 - A Conexão é um Objeto específico para ligar um Determinado Banco de Dados ao Oracle Developer.
 - Normalmente essa conexão é uma sessão determinada de tempo, isto é, poderá Expirar caso fique muito tempo autenticado
 - É possível comunicar-se com outros SGBDs
 - Microsoft SQL Server
 - IBM DB2
 - MySQL
 - PostGreSQL



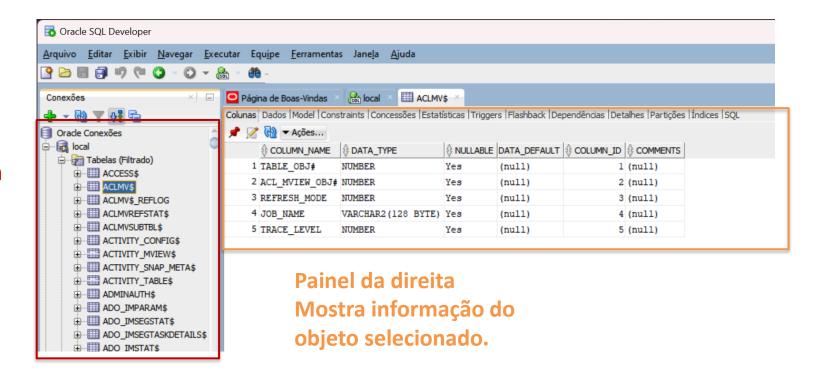
ORACLE SQL DEVELOPER

Interface com o Utilizador (GUI)



Janela Principal

Painel da esquerda permite encontrar objetos da BD



- Aparência e Layout podem ser personalizados em muitos aspetos, por meio *Menu Tools > Preferences*
- Para restaurar, Menu Window > Reset Windows to Factory Settings

Painéis (GUI)



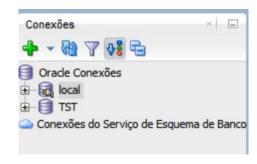


Painéis (GUI)

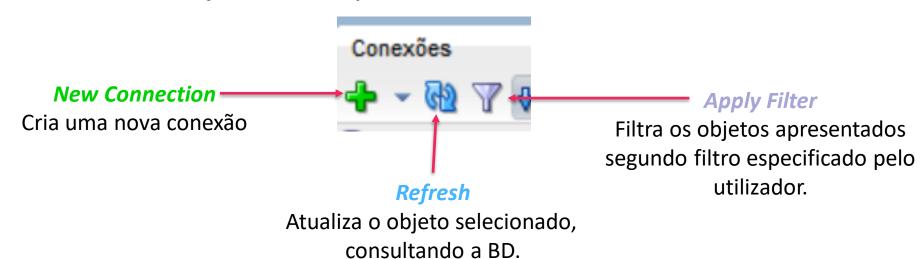
F/Λ

Painel da "Conexões"

Lista as ligações criadas



- Ícones no topo:
 - Executam ações sobre o objeto selecionado:

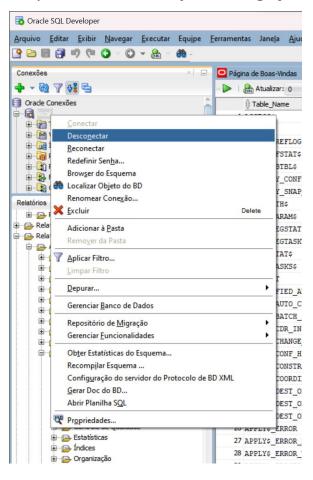


Sessão



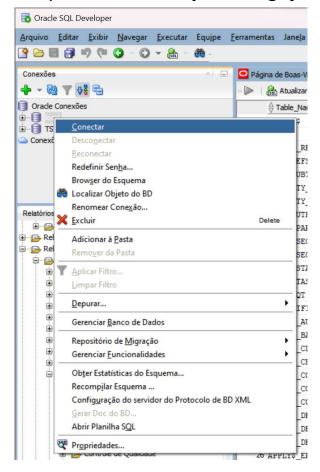
Desconectar uma Sessão

Clique-direito no objeto da ligação:



Conectar uma Sessão

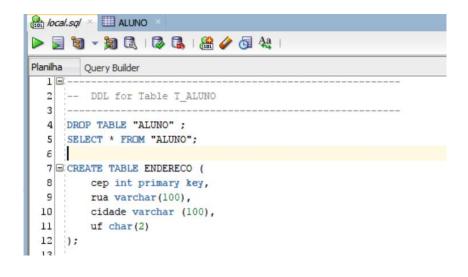
Clique-direito no objeto da ligação:



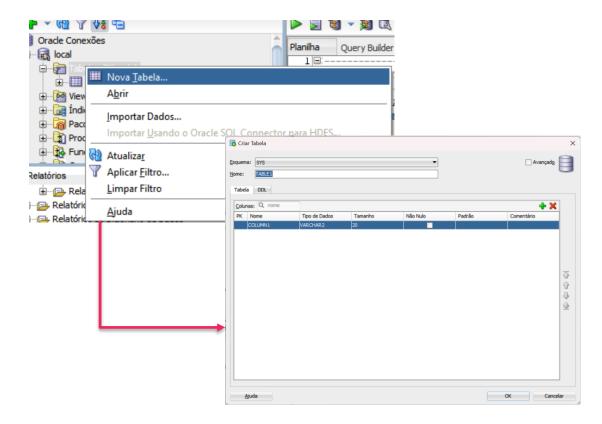
CRIAR OBJETOS



Manual: Edição e Criação do script SQL por meio SQL Worksheet

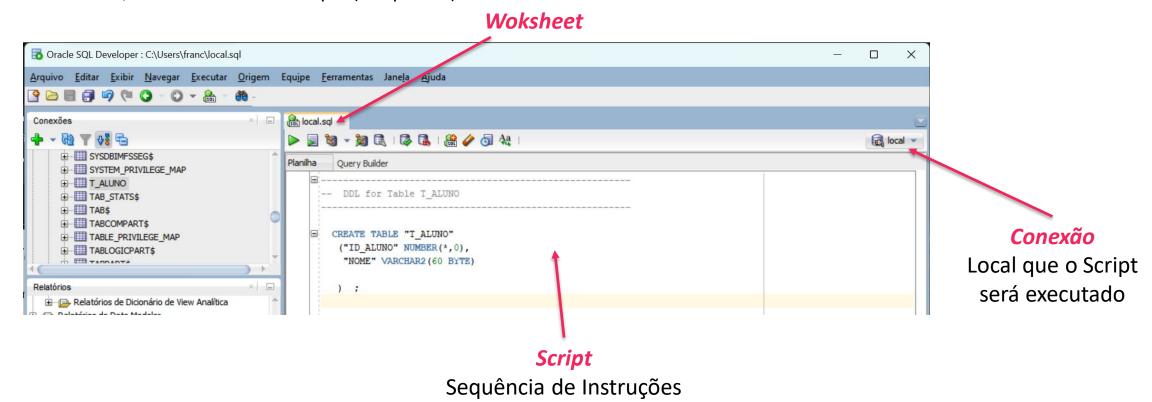


Visual: Edição e Criação por meio da Interface Usuário Amigável (GUI)





Sobre: Criar, editar e executar Scripts (ou queries)





- Editar Código:
 - Complemento de Código: CTRL + Espaço para Listar os nomes de objetos e comandos em SQL

```
INDEX
TABLE
TYPE
USER
CREATE FUNCTION function_name [ (parameter) ] RETURN return_...
CREATE PROCEDURE procedure_name [ (parameter]) ] IS [declar...
CREATE TABLE table ()
...
```

Múltiplos comandos: Terminar cada comando com; – Facilita a execução isolada dos comandos

```
CREATE TABLE "T_ALUNO"

("ID_ALUNO" NUMBER(*,0),

"NOME" VARCHAR2(60 BYTE)
```

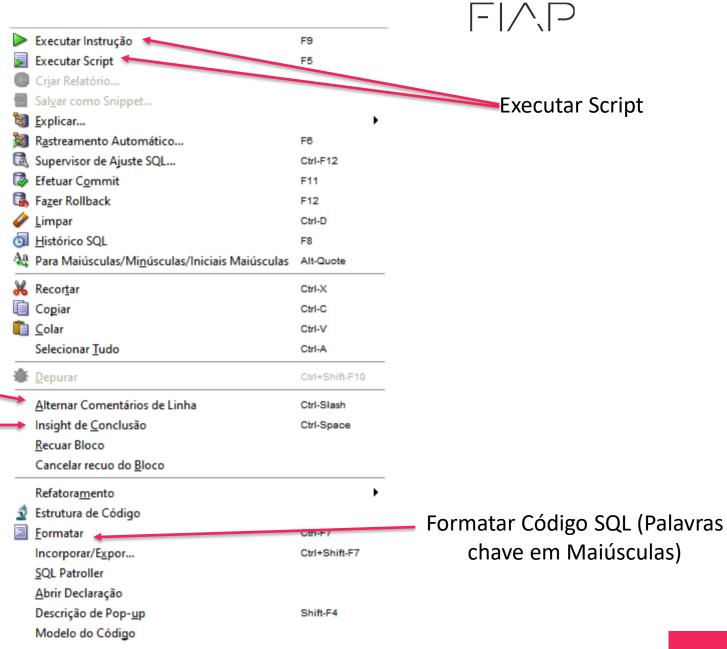
- Comentários:
 - -- COMENTÁRIO DE UMA LINHA

/* COMENTÁRIO DE MULTIPLAS LINHAS*/

- Menu de Contexto:
 - Clique direito no Worksheet

Alternar entre comentários e SQL

Completar o SQL





Ferramentas do Worksheet:





Executa parcialmente o script desde o comando indicado pelo cursor do rato até ao primeiro ponto-e-vírgula



Run Script Executa todas as instruções do script



Commit Atualiza a BD e finaliza a transação. Também limpa as saídas: Script Output e Query Result



Rollback

Descarta todas as alterações sem atualizar a BD e finaliza a transação. Também limpa as saídas: Script Output e Query Result



- Saída do Script:
 - Mostra o resultado da execução de comandos SQL

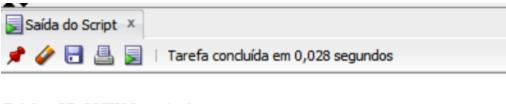


Table "T_ALUNO" criado.

Tabela criada, mas não visível na árvore de objetos:



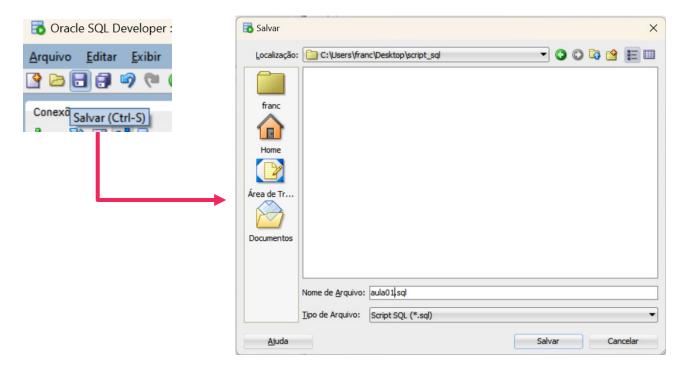
Lembre-se de atualizar (ou Refresh) a estrutura



Senão: [1] Fazer o Commit e novamente Atualizar (ou Refresh)



- Guardar o Script:
 - Menu Salvar (ou CRTL+S)

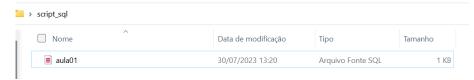


Define o <u>Nome do Arquivo</u> e verifique se o <u>Tipo</u>

<u>do Arquivo</u> está selecionado para Script SQL

(*.sql)

Resultado ao ser guardado



SQL Worksheet – Dicas



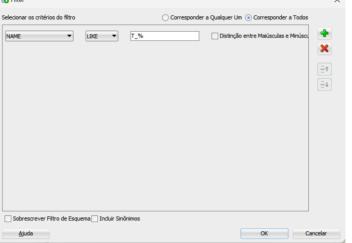
- Mostrar numeração de Linhas:
 - Clique direito na margem esquerda



- Clique direito em Tabelas -> Aplicar Filtro
- Clique no botão + Adicionar critérios
 - Insira o critério: T_% (Serão mostradas todas as tabelas cujo nome seja niciado por "T_", o símbolo de "%", assume qualquer texto após a palavra informada). Este critério permite que sejam exibidas todas as tabelas cujo nome seja iniciado pelo nome "T_". Pressione o botão "OK"









Copyright © 2023 Prof^o Dr^o Francisco Douglas Lima Abreu

Todos direitos reservados. Reprodução ou diivulgação total ou parcial deste documento é expressamente proibido sem o consentimento formal, por escrito ao autor

